



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1580, SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2010

Partido deve ser mais forte do que as pessoas, defende Sérgio Guerra

O presidente nacional do PSDB, senador **Sérgio Guerra (PE)**, afirmou durante reunião das bancadas da Câmara e do Senado que a legenda precisa valorizar sua estrutura. De acordo com o tucano, que se elegeu deputado federal na última eleição, o que tem de ter força é o partido com seus deputados, senadores e sua executiva. “O partido tem que ser mais forte do que as pessoas. É preciso ter sistemas e organizações que permitam a definição do rumo para que o PSDB não seja marcado pelos interesses – que não se somam”, frisou o presidente.

Para Sérgio Guerra, o PSDB tem condições viáveis de crescimento e se consolidou como oposição nesta eleição, mas é preciso maturidade, confluência e unidade central para estabelecer a reestruturação do partido. “O fato real é que o partido centralizou a oposição e a nossa liderança, José Serra, conduziu 45% dos eleitores brasileiros nessa última eleição, contra uma candidatura que era a explicitação do presidente Lula na forma de uma outra candidata”, avaliou Guerra.

O senador disse ainda que a eleição de oito governadores do PSDB foi um ato muito importante. “Elegemos agora tantos senadores quanto há oito anos e tivemos uma pequena redução da bancada federal, perfeitamente explicável por conjunturas estaduais, mais do que por problemas gerais”, salientou.

Já o líder do PSDB na Câmara, **João Almeida (BA)**, declarou ter se impressionado com a qualidade dos deputados e senadores eleitos. “Acredito que teremos uma bancada do PSDB da melhor qualidade, pelas qualificações das pessoas e diversidades de experiências”, ressaltou.

“O importante foi que a bancada conversou sobre seu propósito e a reafirmação da nossa posição como oposição”, resumiu o líder. “Temos um papel claro, que é o de fiscalizar as ações do governo e apresentar propostas alternativas. E não tem de ser radical, pois ela é tão importante para a manutenção do sistema democrático quanto o próprio governo”, concluiu João Almeida.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 26 de janeiro de 2011. Nela, os novos deputados e senadores continuarão a discutir o papel do PSDB na próxima legislatura e decidirão quem será o novo líder do partido na Câmara dos Deputados. @

“Elegemos agora tantos senadores quanto há oito anos e tivemos uma pequena redução da bancada federal, perfeitamente explicável por conjunturas estaduais, mais do que por problemas gerais”

■ Senador **Sérgio Guerra (PE)**, presidente nacional do PSDB

Inflação pode diminuir poder de compra do trabalhador, alerta José Aníbal

Quando você oferece muito crédito, estimula fortemente o consumo e não tem o crescimento correspondente da produção, a tendência é a inflação crescer. Essa é a análise feita nesta quinta-feira (9) pelo deputado **José Aníbal (SP)** sobre a elevação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano. Segundo reportagem do jornal “Folha de S. Paulo”, a inflação em 2010 chegou a 5,25% até novembro, o maior índice em quase seis anos.

O aumento no valor dos alimentos fez com que os preços avançassem 0,83% em novembro. A carne, por exemplo, acumula um aumento de 26,79%, de acordo com o IPCA. Os alimentos sofreram o maior aumento desde abril de 2005, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para José Aníbal, o crescimento do país precisa ser real e não um faz de conta como fez o presidente Lula. “É muito bom crescer o consumo da

população, mas não se pode fazer um crescimento artificial que acaba impactando na inflação. Daí o Banco Central aumenta de novo as taxas de juros, segura o crédito e reprime o consumo. Dessa maneira, é criada uma euforia momentânea seguida de uma situação de contenção”, avaliou o tucano.

O deputado espera que a política econômica do governo Dilma atenda os interesses da população e consiga frear a inflação, como foi feito no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que implantou o Plano Real e pôs um fim na alta dos preços.

“É preciso que a renda do trabalhador não perca valor porque os preços estão crescendo mais do que a própria renda dos assalariados. Isso nós não podemos admitir. Assim, o trabalhador vai comprar menos frango, macarrão, feijão e isso não é bom”, criticou. @

5,25%

É o percentual acumulado da inflação até novembro, o maior índice em quase seis anos

Para Pannunzio, descaso do governo ampliou sensação do brasileiro de que a corrupção aumentou

Para 64% da população, a corrupção aumentou. É o que revela pesquisa da Transparência Internacional divulgada nesta quinta-feira (9). O estudo também coloca o Brasil como o 32º maior índice de cidadãos que observam o aumento da prática ilegal numa lista de 86 nações. Para o deputado **Antonio Carlos Pannunzio (SP)**, esse sentimento da população é provocado pela tolerância de parte do governo e do próprio presidente Lula com a proliferação de casos de desvio de recursos públicos e a frequência de escândalos registrados na gestão petista.

Segundo o tucano, a impunidade deste governo é um incentivo ao comportamento inadequado e ao desrespeito às leis. Por isso, avalia o deputado, o brasileiro sempre se sente lesado de alguma forma. “O que contribui para essa sensação negativa é a leniência do governo. Quando há casos de irregularidades, nós sempre percebemos que o próprio presidente Lula trata de encobrir os desvios, além de não tomar providência nenhuma”, criticou.

54%

Dos brasileiros entrevistados pela Transparência Internacional consideram insuficientes as ações governamentais contra os ataques aos cofres públicos

Os dados apresentados coincidem com a crítica do parlamentar do PSDB. Mais da metade dos entrevistados no Brasil (54%) considera insuficientes as ações governamentais para lutar contra os ataques aos cofres públicos. O estudo revelou ceticismo ainda maior nos países desenvolvidos, como a Noruega, onde 61% dos entrevistados não creem em medidas oficiais contra a corrupção. Nos Estados Unidos, 71% das pessoas também desconfiam da eficiência governamental.

Pannunzio disse que todos esses dados são extremamente preocupantes, pois não se observa nenhuma campanha do governo de moralização e de respeito ao ordenamento jurídico do país. “Pelo contrário, no último processo eleitoral nós assistimos o presidente da República desrespeitando acintosamente a legislação eleitoral, ignorando as multas que o tribunal eleitoral chegou a colocar contra ele e ridicularizando a Justiça. Esses exemplos são péssimos para a nacionalidade”, avaliou.



Gomes de Matos condena manobras do Planalto para adiar votação do Orçamento

Integrante da Comissão Mista de Orçamento, o deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)** criticou nesta quinta-feira (9) a falta de empenho e vontade política do governo federal para votar a proposta orçamentária de 2011. Segundo o tucano, o próximo ano irá começar com um orçamento fictício. Há, portanto, o risco de atrasos no calendário de execução de obras importantes para o país, o que pode gerar grandes problemas, na avaliação do parlamentar. O deputado reprovou também a baixa execução orçamentária em 2010.

“Existe toda uma manobra para que não possamos aprovar efetivamente o orçamento. Isso é, acima de tudo, um desrespeito e um descaso não só com os parlamentares e o processo legislativo, mas inclusive com a população brasileira”, condenou.

Um exemplo disso, de acordo com Gomes de Matos, é o troca-troca na relatoria-geral da proposta

orçamentária. O senador Gim Argello (PTB-DF) renunciou a relatoria na última segunda-feira (6) após suspeitas de destinar verbas a institutos fantasmas. A senadora Ideli Salvatti (PT-SC), que havia assumido o posto foi convidada pela presidente eleita, Dilma Rousseff, para assumir o Ministério da Pesca. A senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) afirmou ontem (9) que vai relatar a proposta.

Gomes de Matos considerou a execução do Orçamento de 2010 “pífia”. Uma prova disso são os restos a pagar. Nos últimos três anos o valor não executado pelo governo atinge R\$ 50,8 bilhões. Esse dinheiro é relativo a despesas programadas para um ano que, por não serem pagas no mesmo exercício, são remanejadas para o ano seguinte. Para se ter uma ideia de comparação, o Palácio do Planalto pretende investir, ao todo, R\$ 51,4 bilhões em 2011.



Leia também em nosso blog:

- Otavio Leite: população de baixa renda ampliará acesso a internet com regulamentação das lan houses
- Direto do Plenário, com os deputados Carlos Brandão (MA) e Carlos Alberto Leréia (GO) e o senador Alvaro Dias (PR)
- Direto do Twitter, com os deputados Paulo Bauer (SC), Luiz Carlos Hauly (PR), Nilson Pinto (PA), Cláudio Diaz (RS), Narcio Rodrigues (MG) e Zenaldo Coutinho (PA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>